

APROVADA PELO SENADO

a cassação dos mandatos comunistas

RIO, 27 (DB) — O Senado Federal aprovou o projeto de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas por 31 contra 19 votos, depois de várias prologações da sessão.

RIO, 27 (DB) — O general Gois Monteiro em declarações à imprensa afirmou que é absolutamente constitucional a prisão dos três deputados comunistas, pois os mesmos se encontravam em propaganda subversiva no município de São Luiz de Quitune, em Alagoas.

JOSE AMERICO E A CASSAÇÃO DOS MANDATOS COMUNISTAS

RIO, 27 (AN) — A propósito do discurso pronunciado pelo senador José Americo, em defesa do ponto de vista da UDN contra a cassação dos mandatos dos representantes do extinto Partido Comunista, o senador José Americo declarou:

aos jornais não ter qualquer fundamento a notícia veiculada sobre a renúncia da sua cadeira no Senado. Relativamente a seu afastamento da presidência da U.D.N., isso continua inteiramente entregue à decisão do Diretório do partido, que será reunido brevemente. Disse mais José Americo estarem fazendo confusão sobre as suas palavras pronunciadas sobre o assunto. Declarou o senador paraibano: «Não pronunciei as palavras que andam por aí, como tendo sido minhas» — «não defenda dos que olham para Moscou voltam as costas para o Brasil».

Terminando as suas declarações, disse José Americo ter externado a sua opinião pessoal, não vendo razões para emprestar segunda intenção à simples hipótese formulada em meio da argumentação doutrinária. Ainda sobre o mesmo assunto, o senador Waldemar Pedrosa, relator do voto vencido, e que defende a extinção dos mandatos, disse: «Vou defender hoje as bases do meu parecer e contes- tar o voto do senador Ferreira de Souza, notadamente na parte do seu parecer em que acusa o projeto de inconstitucional sobre o fundamento de que o Congresso não tem incompetência para legislar sobre o assunto».

Diário dos Campos

Director: JOSÉ HOFFMANN

ANO — XLIII

PONTA GROSSA, 3.a FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1947

NUMERO: — 13.118

O CHILE E A RUTURA

das relações diplomaticas com a Russia

SANTIAGO, 27 (R) — (Francisco Quintana) — A ruptura por parte do Chile das relações diplomaticas e consulares com a União Soviética, gesto que se estendeu à Tchecoslováquia, é o corolário dum rápido processo que começou a 8 de setembro com a expulsão de dois diplomatas iugoslavos acusados ambos de serem agentes no Chile dum plano comunista internacional, cujo objetivo, segundo as próprias declarações do governo chileno, era de sabotar as indústrias do país.

que pudessem ser de utilidade para os E.E. Unidos num caso de emergência belica. Este fato surgiu 5 dias depois de terem os operários das minas de carvão de Lota e Coronel se declarado em greve, exigindo melhoria dos salários, conflito que desde o primeiro momento pareceu de caráter grave ao governo, não só do ponto de vista da tranquilidade social como pelas repercussões que poderia ter na economia e abastecimento do país. A opinião pública considerou esse conflito como

prova da força entre o governo do Presidente Videla e o Partido Comunista Chileno e não ocultou o seu descontentamento ante o fato de que esta prova se produzia num momento em que levantava obstáculos para uma tarefa vital que se impoz ao governo: A luta contra a especulação.

O processo culminou com a ruptura das relações e com a acusação contra a embaixada soviética em Santiago, quando na tarde de 21 de outubro produziu-se o início da revolução nas minas carboníferas de Coronel e Liriquen, onde a normalidade e o trabalho acabavam de ser restabelecidos.

O plano internacional, afora as especulações que se tem ve acerca das deliberações que podem ter tido lugar na Conferência do Rio sobre a influência comunista na América Latina — observadores põem em relevo o fato de que a rápida ação do governo chileno se identificou com observância dos

compromissos que contraiu juntamente com as demais nações americanas em São Francisco, Chapultepec e finalmente no Rio de Janeiro, em tudo quanto se relaciona com a defesa e segurança do hemisfério. Assim, esses observadores que o tom desta observância impera nas diversas declarações formuladas, tanto pelo Presidente como pelo seu governo.

No campo da politica interna a ação presidencial encontrou anuência de todos os partidos políticos, desde o Conservador até o Socialista, restabelecendo ao menos aparentemente o equilíbrio exigido pelas circunstâncias que predominam nos setores financeiros e econômicos que veem se ressentindo das repercussões da vai e vem internacional.

SANTIAGO, 27 (R) — C pessoal da embaixada soviética de Santiago pediu passagem no navio «Santa Margarita», que partirá de Valparaíso a 31 do corrente.

PODEM ENFRENTAR OS COMUNISTAS NACIONAIS OS PARTIDOS POLITICOS BRITANICOS

LONDRES, 27 (R) — «Os partidos políticos britânicos podem enfrentar os comunistas nacionais», declarou hoje Herbert Morrison, líder da maioria governista na Câmara dos Comuns. ao apartear a sugestão do conservador sir Waldron, no sentido de que fosse criado um comitê parlamentar para investigar as atividades anti-britânicas nos mesmos moldes do Comitê de Atividades Anti-americanas existentes no Congresso dos Estados Unidos, sir Waldron perguntou se em vista rapidamente da crescente ameaça da infiltração comunista não poderia sair a luta em campo aberto e apresentar um projeto de lei para banir legalmente os comunistas e apreender os fundos de que dispõem.

O parlamentar conservador pediu a abertura das cartas na mesa antes que seja tarde demais. Morrison respondeu: «Os partidos políticos podem enfrentar os comunistas. Não tememos. O que não compreendo é a razão porque Smithers exclua do seu programa as outras organizações subversivas».

POLITICA PONTAGROSSENSE

Terminou ontem o prazo para que os partidos registrassem os seus candidatos ao próximo pleito eleitoral. A ser ferido no dia 16 de novembro.

Até sábado último, já haviam dado entrada de seus requerimentos nesse sentido, no cartório eleitoral competente, os seguintes partidos: Partido Social Trabalhista, Partido Social Democrático, União Democrática Nacional, Partido Social Progressista, Partido Republicano, Partido de Representação Popular e Partido Trabalhista Brasileiro. Ontem, deu entrada do requerimento do Partido Liberal.

Todos esses requerimentos já foram deferidos pelo juiz de direito da 14.ª Zona Eleitoral, o Dr. Artur C. Galvão do Rio Apa.

Quatro são, como se sabe, os candidatos a prefeito: o

sr. João Brasilio Ribas, o sr. João Vargas de Oliveira, o sr. Teodoro Pinheiro Machado e o sr. Ernesto da Silveira.

E os candidatos a vereadores sobem, como se sabe, a 120.

XXX

DIA RIO DOS CAMPOS iniciará amanhã empolgante certame. Trata-se de austerar a opinião do eleitorado pontagrossense sobre os prováveis vencedores do pleito, quer para prefeito, quer para vereadores. Haverá vários prêmios, doados por renomadas casas comerciais da cidade, sendo alguns deles para os que acertarem quanto ao candidato a prefeito, e outros aos que, em seus palpites, apontarem o maior número dos vereadores que forem eleitos.

Chamamos a atenção de nossos leitores para o momento pleito, cujas bases divulgaremos em nossa próxima edição.

O DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO

O dia de hoje é consagrado ao funcionario público. A efemeride rende, pois, um tributo a uma classe numerosa e digna do maior apreço. Os serviços que ela presta ao país nem sempre são considerados no devido apreço. Mas são da maior valia e representam cooperação inestimável à administração pública, assim como faturar preponderante de nosso progresso. Que seria da nação, com efeito, se deixasse de contar com os serviços desses heróis anônimos da grandeza nacional?

Nos departamentos administrativos, nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, à frente da sublime missão que é o magistério, transformados em guardiões da segurança pública, como serventurios da Justiça, os funcionarios públicos, assim os que ocupam posição destacada, como os que se dedicam a humildes mistérios, são, todos, merecedores da admiração e do apreço do povo, e devem ser considerados como componentes, que o são na verdade, de uma classe benemerita e digna de todas as homenagens no dia que lhe é consagrado.

DIA RIO DOS CAMPOS rende, de suas colunas, o seu mais sincero e ardoroso tributo a essa legião de denodados trabalhadores.

XXX

O Dia do Funcionario Público vai ser condignamente comemorado em todo o país. Aqui, em P. Grossa, haverá solenidades patrocinadas pela Prefeitura Municipal, das quais damos conta a seguir: Prefeitura Municipal de Ponta Grossa — Paraná. Portaria n.º 15, de 27 de Outubro de 1947.

O Prefeito Municipal de Ponta Grossa, Estado do Paraná, usando da atribuição que lhe confere o art. 12.º, do decreto-lei federal n.º 1202, de 8 de abril de 1939.

RESOLVE

Convidar todos os funcionarios desta municipalidade

Alteração da ordem em Pernambuco

RECIFE, 27 (DB) — Realizaram-se ontem as eleições municipais e para o preenchimento de dez vagas na Assembleia Legislativa. Até as 17 horas, o pleito decorreu normalmente em todos os municípios, com exceção de Goiana e Limoeiro. O primeiro desses municípios foi ocupado por forças do Exército, às 13 horas, sob alegação de possíveis perturbações da ordem. O

Presidente do TRE, desembargador Nestor Diogenes, protestou junto ao comando da 7.ª Região Militar contra a ocupação de Goiana por 300 praças do Exército armados de fuzis e metralhadoras, declarando que não era necessário tal medida, pois o delegado de policia, contra o qual os elementos udenistas protestavam, foi retirado. Apesar disso, as forças do Exército con-

tinuam naquela cidade, tendo o eleitorado pessedista praticado completa abstenção, em sinal de protesto. O governador interino, Otávio Correia, telegrafou ao Presidente Dutra, formulando veemente protesto e dirigindo telegramas comunicando a grave ocorrência ao Presidente da Câmara e Senado.

RECIFE, 27 (DB) — O deputado Edson Amauri, Presidente da Assembleia Legislativa, ouvido pela reportagem sobre a ocupação do município de Goiana, fez as seguintes declarações: «A requisição de forças federais, se fosse feita pela justiça eleitoral, nada tinha de mais. Ao contrario considerando a intromissão indebita que provocará a anulação do pleito por coação caracterizada».

RIO, 27 (DB) — O deputado Agamenon Magalhães, líder da bancada pessedista de Pernambuco, falará hoje na Câmara sobre os acontecimentos de Pernambuco. O deputado Agamenon, em seu discurso, lerá telegramas recebidos e fará outras considerações em torno da situação daquele Estado.

RIO, 27 (DB) — O governador interino de Pernambuco, Otávio Correia, concedeu longa entrevista telefonica a um vespertino desta capital, afirmando que a situação já está normalizada, mas que ainda não recebeu resposta do telegrama que enviou ao Presidente da República, protestando contra a ocupação do município de Goiana por forças federais.

O Exe c o g r a n t i r a o d e m d i z o g e n e r a l D u t r a

RIO, 27 (AN) — E' o seguinte o texto do telegrama do Presidente Dutra em resposta ao sr. Otavio Correia de Araujo, Presidente da Assembleia Legislativa do exercicio do governo de Pernambuco:

«Sr. Presidente da Assembleia Legislativa no exercicio do governo de Pernambuco, Recife. Acuso o recebimento do telegrama de V. Excia. sobre a ordem pública do Estado de Pernambuco e no qual é extranhada a presença na cidade de Goiana de forças do Exército. V. Excia. nada articula contra a pequena guarnição que estaciona presentemente naquele centro industrial. Não ignora V. Excia. o ambiente de apreensões que tranquiliza alguns pontos do território nacional, nos quais foi mandada permanecer tropa federal na sua missão constitucional de garantir a lei e a ordem, sem que em qualquer dos Estados tenha surgido reclamação contra essa bene-

fica ação preventiva da presença de forças armadas nacionais. Não inicieu V. Excia. quaisquer atos de arguição contra as liberdades democraticas e contra a autonomia do Estado de Pernambuco. As autoridades militares não atenderam nem desatenderam requisições de tropa para assegurar a execução de julgados em materia eleitoral. Exerceram a faculdade legal de colocar reduzida tropa num unico municipio pernambucano, resguardando os interesses nacionais ameaçados pela ação deletéria de elementos que aproveitam a tolerancia de autoridades policiais para apoiar o regime. Extranhoso, encare V. Excia. como ocupação militar duma cidade brasileira a presença ali de forças do Exército em numero reduzido e que teve como unica missão observar e prevenir, sem interferir em assuntos eleitorais. Saudações. Assinado Eurico Gaspar Dutra».

SERÃO OBREIROS DEDICADOS DO ENGRANDECIMENTO DE P. GROSSA E ARTIFICES DO BEM ESTAR DE SEU POVO!

PONTAGROSSENSES! As funções de vereador revestem-se da maior importância, pois que ao poder legislativo municipal tocará o maior quinhão de responsabilidade na administração de nossos negócios públicos.

Dá o teu voto para vereador aos candidatos do Partido Social Trabalhista, porque eles lutarão sem desfalecimentos pelo maior engrandecimento da cidade e pelo bem estar coletivo!

Escolhe aqui, eleitor pontagrossense, o teu candidato:

- PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA**
- Para vereadores:
- NELSON CATA PRETA, ferroviário
 - Dr. JOSE PINTO ROSAS, medico e professor
 - JOSE HOFFMANN, jornalista
 - Dr. J. RUI TEREIRA, advogado
 - JUVENAL MARQUES, ferroviário
 - Dr. JAIME GUSMAN, farmaceutico
 - DEWET KRUEGER, ferroviário
 - Dr. ANTONIO RUSSO, medico
 - CARLITO TOZETO, representando a classe dos agricultores
 - ESTACIO SOKOLOWSKI, comerciante
 - HUGO SUBTIL MARÇAL, representando a classe comercial
 - URBANO CALDEIRA, ferroviário
 - JOAQUIM MARTINS, ferroviário
 - FREDERICO CARLOS STOLTZE, representante da classe dos comerciantes
 - JOSE BORSATO, comerciante (Uvaranas)

Lares e Saloes

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

OS SENHORES:

— Estanislau Cenovicz,

comerciante em Ipiranga;

— Dr. Cezar Pereira Car-

loso, alto funcionario do

Ministerio da Agricultura;

— Dr. Leonidas Noro-

nha, medico em Rolandia;

— Licinio de Souza Oli-

veira, industrial em Rebou-

cas.

AS SENHORAS:

— Constantina Coleone,

esposa do industrial Hen-

rique Coleone;

— Herminia Buchler, di-

gna consorte do sr. José

Buchler;

— Diva Rosas de Souza e

Silva, esposa do dr. New-

ton de Souza e Silva.

OS JOVENS:

— Mauricio Wagner, fi-

lho do sr. Emilio Wagner e

des.

de sua exma. esposa, d.

Carlota Wagner.

— Ilson Branco, filho do

sr. Americo Pereira Bran-

co, residente em Teixeira

Soares.

A SENHORITA:

— Leni Tebinka, diletta

filha do sr. André Tebinka,

residente em Imituva.

Menino Vasquinho

Aniversariouse em data

de ontem, o interessante

menino Vasquinho José, fi-

lho querido do casal d. Ma-

ria e sr. Romano Moselin.

Por tão auspiciosa efemé-

ríde o pequenino aniversa-

riante foi muitissimo cum-

primimentado. Ao Vasquinho,

os nossos votos de felicida-

des.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Transcorreu dia 26 p.p. mais uma data do feliz con-

sorcio do sr. José Abdon

Céspedes, nosso prezado as-

sinante e particular ami-

go, comerciante em Vila

Chopin, municipio de Man-

gueirinha e de sua esposa, a

sra. d. Emilia P. Cespe-

des. Ao distinto casal, os

nossos parabens.

— (0) —

HOSPEDES E

VIAJANTES

São hospedes do Palaco

Hotel as seguintes pessoas:

Oscarino da Fonseca,

Fernando Gomara, Michel

Capzani, Fidencio Pasqua-

lotto, Oscar Martine, João

Magalhães, Ivan Amara,

Elias Karam, Gert Wermeu-

len e filha, Mario Corbioli e

filha, Guilherme Vinikie,

Gustavo Willie Borghoff,

Boleslau Breny, Janiel Da

vid Con, José Cury Netto,

Antonio José Cury, Simon

Garovich, Maury Simões Sil

va, Claudio Souza Oliveira,

Armando Carvalho e José

Silversnit e sra.

— (0) —

VENDE-SE

Vende-se um terreno sito

à rua Balduino Taques, me-

dindo 34 por 38 metros; ou

trocarse por um automovel

Ford ou Chevrolet. Tratar

à rua Santos Dumont, 1039

— (0) —

FARELINHO

DE TRIGO

Depositário: José Pereira

da Silva. Rua do Rosário,

138. Fone: 425. (48-15-14)

ESTA SEMANA TERÁ A ESCOLA DA COLONIA

PRECIS

D. LUIZA O NOVO MOBILIARIO

DIARIO DOS CAMPOS re-

portouse, em uma de suas

últimas edições, à precaria

situação em que se encontra

a escola pública estadual da

Colonia D. Luiza, populoso

arrabalde da cidade. Para

uma frequencia de 68 alunos

conta aquele educandario

com, apenas, cinco carteir-

ras, e isto mesmo já bas-

tante velhas. Muitos alunos,

em consequencia, se vêem

obrigados a sentar-se em to-

cos caixões.

Ao visitarmos a escola em

apreço, deliberamos pro-

pugnar com o mais vivo em-

penho no sentido de que

iosse a mesma reaparelha-

da de melhor mobiliario.

Ontem, tivemos o agrado

de encontrar o sr. Antonio

Beira Fontoura, ilustre de-

legado do Ensino da Sece-

taria de Educação. S. S.,

que procede de uma viagem

de inspecção pelo «hinter-

land», se achava acompa-

nhado pelo cel. Bernardo

Savio, influente procer po-

lítico pessedista local.

Abordamos o assunto com

o sr. Fontoura.

— Alegro-me de ver a

alusão ao mobiliario da es-

cola da Colonia de D. Luiza,

disse, pois isso me oferece

o ensejo de dizer que, mes-

mo antes da publicação fei-

ta pelo DIARIO DOS CAM-

POS a proposito, já havia

em diligenciado para a subs-

tituição de velho mobiliario.

Sabia que essa substituição

se tornava necessaria, pois,

como delegado do Ensino,

perlustro sempre todas as

escolas do interior.

— Demais disse — acres-

centou o sr. Fontoura — o

meu velho amigo cel. Ber-

nardo Savio já vinha insis-

tindo comigo, fazia muito

tempo, para que eu provi-

denciasse novo material pa-

ra a escola da Colonia D.

Luiza. Não foi possível

atender essa questão de

pronto, pois lutamos pre-

sentemente com falta de

material, em face de inúmer-

as escolas que têm sido

abertas. Entretanto, mere-

das providencias assentadas

anteriormente, posso afir-

mar que, ainda esta semana,

será remetido novo mobili-

rio para o educandario da

quele arrabalde de Ponta

Grossa. Vêm aí 15 carteiras

novas, mesa e novo quadro

para essa escola pública.

Está, pois, de parabéns a

população escolar da Colo-

nia D. Luiza. E DIARIO

DOS CAMPOS sente-se sa-

tisfeito em ver a

tade que o sr. A-

ra Fontoura e o

do Savio demon-

respeito ao caso.



Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

ral Internacional.

Integram essa notável em-

baixada artistica famosos

cartazes internacionais, co-

mo sejam:

— Mabel Ortiz, destaca-

da cantora de emissoras

tagrossense.

Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

ral Internacional.

Integram essa notável em-

baixada artistica famosos

cartazes internacionais, co-

mo sejam:

— Mabel Ortiz, destaca-

da cantora de emissoras

tagrossense.

Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

ral Internacional.

Integram essa notável em-

baixada artistica famosos

cartazes internacionais, co-

mo sejam:

— Mabel Ortiz, destaca-

da cantora de emissoras

tagrossense.

Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

ral Internacional.

Integram essa notável em-

baixada artistica famosos

cartazes internacionais, co-

mo sejam:

— Mabel Ortiz, destaca-

da cantora de emissoras

tagrossense.

Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

ral Internacional.

Integram essa notável em-

baixada artistica famosos

cartazes internacionais, co-

mo sejam:

— Mabel Ortiz, destaca-

da cantora de emissoras

tagrossense.

Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

ral Internacional.

Integram essa notável em-

baixada artistica famosos

cartazes internacionais, co-

mo sejam:

— Mabel Ortiz, destaca-

da cantora de emissoras

tagrossense.

Encontrase em nossa ci-

dade, tendo se exibido on-

tém com invulgar exito ao

microfone da emissora lo-

cal, P.R.J.2, o excelente

quarteto colombiano «Los

Antillanos» que percorre a

América em missão cultu-

As minhas crônicas políticas

Não resta dúvida que aqueles que entram na vida política como líderes de uma política, muita vez, usam de sagacidade, de astúcia. Isso faz parte da técnica eleitoral e condiz, mesmo, com a natureza humana, propensa ao agrado e à amabilidade quando vê em jogo interesses próximos.

Todavia, o povo, si perdoa essas estratégias, exige que eles não sejam levados a extremo tal que possa representar transgressão aos princípios de sinceridade, nem possam obumbrar a atitude sempre clara e definida que o eleitorado reclama daqueles que se apresentam como candidatos à governança.

Veja-se o que ocorre com respeito a um dos candidatos a prefeito da Princesa dos Campos, Teodoro Pinheiro Machado, conhecido na intimidade por Teodorinho.

É um bicho o Teodorinho. Ele não se limita a ser sagaz, a ser astuto. Vai além. Age com pouca sinceridade, mantém uma atitude chocantemente dubia.

É um bom moço, não haja dúvida. E a pessoa dotada

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO EDITAL

Eurides Darci da Cunha, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha depositado em Cartório o memorial e documentos do imóvel Vila Esmeralda, desta cidade, de propriedade da sra. Maria Joana B. Rosas, com a área de 43.854,91m² e cujos limites são: ao norte com terrenos da proprietária; a oeste com terrenos da Vila Dr. Campos Melo; ao sul com terrenos de Ladislau Sant'Ana e outros, e a leste com terrenos de Herdeiros de José Pedro de Carvalho; tudo de conformidade com o artigo 2.º do decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937.

Dado e passado nesta cidade de Ponta Grossa, aos vinte e um (21) dias do mês de outubro de 1947.

Eu, Eurides Darci da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis, o subscrevi.

Ponta Grossa, 21 de outubro de 1947.

Eurides D. Cunha
Of. do Registro

de bons sentimentos morais. Isso todos reconhecem. Mas o Teodorinho, desde que o Bentinho ganhou as últimas eleições aqui em Ponta Grossa, julga-se com o direito de agir a seu talante. A avidez que o domina na pesca de votos, o leva às mais estapafúrdicas incoerências, às mais estorpidas incongruências. Acende uma vela a Deus e outra ao diabo, com a maior semcerimônia. Foi, soube eu, insinuar-se junto à chefia diocesana, no sentido de atrair para a sua candidatura os votos dos católicos da cidade. Era, ponderou, também católico, e fazia jus a esse apoio.

Mas os votos dos católicos pareceram-lhe poucos, e, por isso, entrou num namoro rasgado com os comunistas, fazendo com que dois ou três partidários da doutrina de Moscou fossem incluídos na relação de candidatos a vereadores de seu partido.

Mas também com os comunistas não tem sido o Teodorinho sincero, pois deuse pressa em transmitir um telegrama ao sr. presidente da República, aplaudindo o rompimento das relações diplomáticas com a Rússia, coisa que os comandados de Luiz Carlos Prestes condenam, alto e bom som, pela imprensa, pela tribuna, de todo o jeito.

É assim o Teodorinho. Com a mesma facilidade

com que bate às portas do Palácio Episcopal, para pedir votos, assiste a uma cerimônia na Loja Maçônica.

Ninguém sabe se ele é da oposição ou do governo, pois ele se diz uma e outra coisa, de acordo com as conveniências. O seu ilustre irmão, o Brasil, foi nomeado para o alto cargo de membro do Tribunal de Contas. O Teodorinho, daí por diante, passou a elogiar o governo do sr. Moisés Lupion, tendo, mesmo, comparecido a uma homenagem, havida no Clube Guaira, com o fim especial de cumprimentar o chefe do executivo paranaense. Mas aqueles que votaram no Bentinho, o Teodorinho se diz da oposição e não põe dúvida em desandar o pau no Lupion...

Há um outro feito do Teodorinho que queremos



PROF. PARTICULAR
Aproximando-se a época das provas finais, o ex-seminarista Abreu avisa aos interessados que está lecionando diferentes matérias do curso, principalmente latim.

Tratar no Instituto Lourenço Filho ou na Livraria Católica São Luiz.

glosar aqui, já que é fito nosso levantar nesta colarboração a crítica serena e desapassionada sobre aqueles que se apresentam como candidatos ao povo pontagrossense. Ele pegou a mania, agora, de editar boletins, para atacar os seus concorrentes. Pelo visto, desde que o Bentinho ganhou aqui, julga-se o dono ou o catão da cidade. Ainda ontem, fez divulgar um panfleto, com o qual insinua que a candidatura do Janguito foi inspirada pelo Lupion, de quem é aquele sobrinho. Mas esqueceu-se o Teodorinho que o Janguito foi insistentemente convidado por vários partidos daqui — primeiro o P.T.B., depois a U.D.N. e, por último, o P.S.D. — para aceitar a sua candidatura. Mostrou-se recalcitrante, porque tinha em mira mudar-se para Curitiba, a fim de assumir a direção da «Radio Guairacá», da qual é um dos proprietários. Tantos foram, porém, os veementes apelos, que João Brasil Ribas acabou aceitando, tendo celebrado contrato com outra pessoa, a fim de que esta, pelo prazo de cinco anos, gerisse a «Radio Guairacá».

O Lupion nada teve com tais convites, nem interferiu, direta ou indiretamente, para que a candidatura do Janguito fosse lançada. Mas o Teodorinho não gosta que ninguém mais seja candidato a prefeito, pois se julga com o direito de

apenas ele o ser. Daí aquele boletim.

Mas esquece-se o Teodorinho que Brasil Pinheiro, quando interventor, nomeou a ele, Teodorinho, seu irmão, para prefeito de Ponta Grossa. Foi uma nomeação, foi a vontade do chefe do governo que preponderou. Os trabalhistas, que tinham direito à Prefeitura, não receberam qualquer satisfação. O Teodorinho, entretanto, investiu-se no cargo, achando muito natural ser nomeado para ele por seu próprio irmão.

No caso da candidatura do Janguito, a coisa é diferente. O povo é quem vai decidir, é quem vai escolher. O voto livre, consciente, secreto, é que apontará o prefeito da cidade, e não um simples decreto. O Janguito, eleito, poderá por ser sobrinho afim do Lupion, conseguir muita coisa para a cidade. Mas o povo votará nele livremente, sem qualquer coação.

O Teodorinho, pois, que tire o cavalo da chuva e tome jeito. Essa coisa de criticar e atacar todo o mundo não causa boa impressão. Não vê o Teodorinho a elegância com que estão agindo os outros candidatos? Por que não faz como eles? Só teria a ganhar com isso.

Nicolau de Catinã
(A)
RAIZES ALPINAS COM POEM O FAMOSO ESTACAL

TER AGUIA

VIDA PRINCESINA

MAIS UMA FORMIDÁVEL TIRAGEM DESTA SIMPATICA REVISTA

Circulará nos primeiros dias do mês de novembro, uma «Edição Extraordinária» de «Vida Princesina» em homenagem ao «Dia da Bandeira», estampando uma lindíssima tricomia da Bandeira Nacional.

Impressa em ótimo papel, vatíssima, elcheric dos candidatos a Prefeitos e Vereadores de todo o Estado. A tiragem desta edição, elevar-se a milhares de exemplares, o que constitui um

significativo «record» na imprensa paranaense.

Nossos efusivos parabéns ao confrade Alípio de Miranda, por mais uma brilhante vitória da apreciada revista «Vida Princesina».

MARCENEIROS

Precisa-se de marceneiros e meio-marceneiros. Pagar-se bem. Fábrica de Móveis «Cofiança», de T. G. Pessenti e Filhos. Cx. postal, 105. Caviuna.

TROCA-SE

Uma sala de visita estufada com 3 peças luxuosíssima montada em Capine e Cabelen por uma moto grande em condições calor da sala 8 milcruzeiros.

Avenida Enersto Vilela situado à rua D. Pedro II n. 588 (Móveis Cunha) tratar com Rodolfo das 7 às 18 horas.

TEÓFILO KISKA

Transferiu sua residência de Ivai para esta cidade o prestante cidadão sr. Teófilo Kiska, onde acaba de se estabelecer com hotel, situado à rua D. Pedro II n. 843, estando ao dispor de seus amigos e fregueses.



as maravilhosas
Pílulas Reguladoras do Dr. Victor do Amaral
ferruginosas e vegetais - O Santo Remedio das Senhoras

ATENÇÃO AGRICULTORES DO PARANÁ

Disponho para pronta entrega, sementes novas de Colômbio, Sempre Verde, Fours, Jaraguá do Cacho, Caranguinho Roxo e Alfafa Murcin Argentina.

Vendo também sementes de BRACATINGA, ACACIA NEGRA, GIRASSOL GIGANTE e MARICÁ para cercas vivas.

E mudas frutíferas variadas, mudas de COQUEIRO ANÃO, mudas de EUCALIPTOS e mudas de flores, CAMELIAS, JASMIM, ROSEIRAS e PALMEIRINHAS. FLORES EM VASOS PARA ORNAMENTO DE SALÕES e BELAS QUARTAS.

Ver e tratar com JONAS DA SILVA ROSA - Rua Emílio de Menezes, 710 (Junto à Fábrica de Cigarros) - Fone: 853

MAQUINAS PARA MADEIRAS

DESEMPENADEIRAS — FURADEIRAS — LIXADEIRAS — RESPINGADEIRAS — SERRAS CIRCULARES — SERAS DE FITA — TORNOS — TUPIAS — PLANAS

PARA MECANICA

PRENSAS BALANCINS — PRENSAS EXCENTRICAS — FURADEIRAS — FREZAS — PLANAS LIXADORAS — MOTO ESMALTES — POLITRIZES — FORÇAS — APARELHOS PARA SOLDAS — TESOURAS P/ CHAPAS — VIRADEIRAS P/ CHAPAS — TORNOS — MOTORES ELÉTRICOS

REPRESENTANTE
L. ARANOSKI
AV. VICENTE MACHADO N.º 404
Caixa Postal, 68 — Telefone 697
PONTA GROSSA

LIVRARIA CATOLICA S. LUIZ

dos Padres do Verbo Divino — Rua Sen. Pinheiro Machado, 139 — Caixa postal, 17 — Fone: 785 — Livros religiosos e recreativos. Artigos religiosos em geral

MILHÕES



DE PESSOAS TEM
USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR
DE PURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele, produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo, anemia e abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADEVEL. COICOR

Na Big Liquidção IRIS Os Preços São Melhores

FENOMENAL - NOVA REMESSA - NOVOS PREÇOS - NOVO SORTIMENTO

ZEFIR	metro	3,80
BRIM LISTRADO		5,00
LUIZINE E PANAMA		5,00
TRICOLINE C/LISTRAS		5,00
BRIM LISTRADO SUPERIOR		6,50
OPALA LISA		6,50
ZEFIR TRICOLINE		6,00
TECIDO P/COLCHÃO ENFES.		15,00
XADREZ SUPERIOR		6,50
ATOALHADO BRANCO E COR		15,00
FUSTÃO LISO		9,00

SUSPENSÓRIOS PLÁSTICOS	10,00
DIAGONAL 1.a	metro 7,50
LAME 1.a	9,00
SEDAS LISAS	7,50
SEDAS ESTAMPADAS	10,00
SEDAS C/BOLAS E LISTAS	18,00
ALGODÃO ENFESTADO	peça 150,00
CORTES CASEMIRA	desde 150,00
GRAVATAS «DEKERT»	15,00
CUECAS	desde 12,00
CAMISAS TRICOLINE	35,00

FUSTÃO ESTAMPADO	metro 10,00
TRICOLINE DE 1.a	10,00
CRETONE larg. 0,80	8,00
XADREZ SUPERIOR	6,00
CORTINAS GRANDES	25,00
TRICOLINE SUPERIOR	10,00
BRIM PEDRA	10,00
CHITÃO, padronagem linda	6,00
TECIDO PARA CORTINAS	11,00
RENDAS ALGODÃO	6,00

OS NOSSOS ARTIGOS SÃO DE PRIMEIRA

ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

CASA IRIS

RUA CEL. CLAUDIO, 60

FONE 4-53

CASA IRIS

PROGRAMA DE GOVERNO DO CANDIDATO

DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

O sr. Osorio Silva, futuro Prefeito Municipal de Congoninhas, concede ao «DIÁRIO DOS CAMPOS», importante e sensacional entrevista

Na vastidão panorâmica da politica paranaense, onde o borborinho das populações aflitas se entrecoca com o sentimento elevado dos homens de boa vontade, fomos encontrar em Congoninhas um movimento renovador de homens que aspiram a felicidade de um povo, os quais, congregados num ambiente de sinceridade reciproca e iluminados pela vontade de Deus, tudo realizam para que o pujante municipio eleve á curul prefectural de Congoninhas, a personalidade austera do sr. Osorio Silva.

Homem do trabalho, do comércio e da lavoura de levada projecção; conhecedor perfeito da vida em todas as suas modalidades, o destacado cidadão, por principios, acedeu ás determinações da totalidade dos membros que integram o Partido Trabalhista Brasileiro, para o posto de sacrificios que escolheram, porque, tambem sente o palpar constante de uma voz angustiosa, que é a do Povo, que pede um ponto final nas agruras terrificantes da existencia.

E o sr. Osorio Silva, aceitou a indicação do seu nome, porque, a sua recusa importaria numa ofensa aos componentes que preponderam naquele Partido, em cuja bandeira tremula o nome do infatigavel candidato.

E assim, em memoravel assembléa, em que tomaram parte as figuras mais representativas daquela entidade politica, sob aclamações delirantes, foi escolhido, unanimemente, o respeitavel cidadão, para a Prefeitura daquela rincão nortestino do Paraná.

Não era possivel que relegássemos ao olvido tão alvicaireira nova e dai o desejo que tivemos de entrevistar o illustre candidato.

Não foi muito difficil, muito embora não disponha o sr. Osorio, de um minuto, siquer, de tempo, pela visita constante de correligionarios que vão receber a palavra de ordem.

Cidadão probo, alma boa, intelligencia privilegiada, sensível á dor alheia, coração voltado para a pratica do Bem, o sr. Osorio Silva, dentro daquela modestia, que é a maior grandeza que suplanta as fidalguias que o sangue azul implantou em épocas que já se foram, amavelmente, nos recebeu em sua confortavel residencia, onde amigos numerosos ali se encontravam.

E antes, mesmo, que fomos interpelados sobre a

nossa visita, abordamos, de pronto, o illustre cidadão:

— «O «Diario dos Campos», que não mede distancias, sempre que do seu sacrificio resulte o bem para a coletividade, aqui está, senhor Osorio, pedindo licença para entrevista-lo. A indicação do seu nome para o elevado cargo de Prefeito Municipal de Congoninhas, tem causado verdadeiro contentamento em todas as classes sociais, e, notadamente, no comércio, nas industrias, na lavoura e entre os trabalhadores, que se rejubilam por esse notável acontecimento. Assim, pois, pode v. s. traçar os rumos do seu governo ao empossar-se oportunamente?»

O sr. Osorio Silva, sorvendo o último gole de esplendida rubiácea, que nos havia brindado, respondeu-nos amavelmente:

— «Sou, efetivamente, candidato a Prefeitura de Congoninhas, por imposição de meus amigos, menos pelo desejo de auferir quaisquer vantagens pecuniarias, porque, homem do trabalho que sou, sentir-meia diminuido se contingencias ocasionais me obrigassem a exercer qualquer função publica para manter-me. Sentir-meia envergonhado, repito, porque, como lavrador, daria provas de ter fracassado na profissão, e, assim, não mereceria, e o consequentemente, a confiança de meus cidadãos em cargos de quaisquer especies».

E prosseguiu o nosso illustre entrevistado:

— «Aceitando a indicação do meu nome, depois de maduras reflexões, coloquei-me, sereno, á todas as surpresas do pleito, recebendo, com agrado os resultados que do mesmo se verificar».

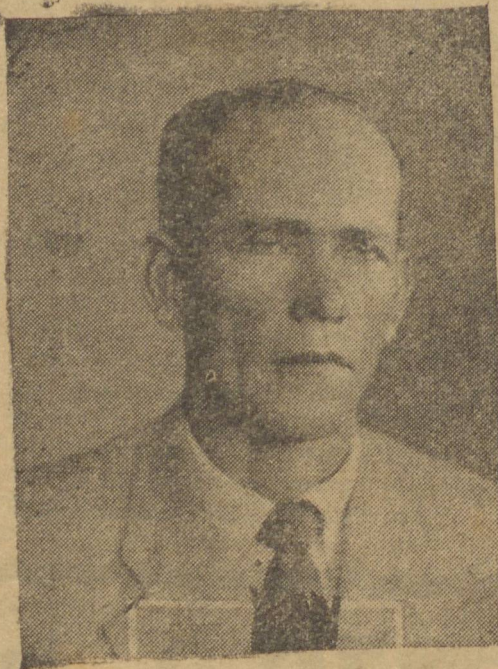
— «Mas, senhor Osorio, interrompemos-lhe, — poderá v. s. traçar o programa de governo, no caso de ser eleito, o que, positivamente, acontecerá, tendo em vista o prestigio que desfrutam os elementos preponderantes do Partido que apoiam o seu nome?»

— «O meu programa, — disse o senhor Osorio Silva, — se merece a confiança do eleitorado de Congoninhas, é vasto, mas quero condicionar a três fatores principais: dar escolas, abrir estradas e proteger sem rebuços a lavoura».

— Sem instrução, — continuou, — o embrutecimento das gerações que despojam para a vicia, causarão entraves ao progresso; a ausencia de estradas e a fal-

ta de comunicações reduzirão o intercambio comercial e o desprestigio á lavoura, trará a fome aos habitantes deste pedaço do Paraná».

— «Mas, não limitarei ás minhas atividades funcionais. Trabalharei sem cessar, com iniciativa própria, fazendo do municipio um celeiro do nosso Estado, porque, em suas terras uberrimas brotam o ouro dádivo que a população irá colher como recompensa divina. Não me intimidarei com os que perturbam o ritmo de



SR. OSORIO SILVA, CANDIDATO A PREFEITURA DE CONGO INHAS

vida que o povo trabalhador aspira ter, e, vistas voltadas par essa vastidão imensa que forma o bloco granítico do suggestivo nome que o municipio recebeu, iremos batalhar para dar a esse mesmo Povo, tudo quanto necessita para viver?»

— «Daremos crédito ao lavrador, para aumento da sua produção; fundaremos escolas rurais, criando a Casa do Lavrador; abriremos estradas vicinais, que se cruzem com as vias de comunicações municipais e do Estado e ampliaremos o círculo de atividades dos que percorrem o municipio na faina honesta de viver. Em pregaríamos o máximo de nossos esforços para que se instale na cidade o telegrafo nacional, no sentido de comunicações rapidas e permanentes entre nós. E a nossa peregrinação se succederá, vigilante e indormida,

para corresponder aos anseios da população».

— Construiremos o Grupo Escolar, como um prêmio á infancia que se ilustra para as surpresas da vida; prestigiaremos os esportes, que é uma necessidade inadiavel para a educação fisica da mocidade; construiremos um campo de aviação para que o povo culto de Congoninhas se emparelhe á evolução social; construiremos na sede, passeios para pedestres, até que, permitindo a arrecadação, sejam macadamizadas as ruas que cortam a sede do opulento municipio».

— «Trataremos da propaganda do municipio, trazendo para nossas terras o braço do trabalhador; construiremos hospitais e maternidades, para que o panorama da assistencia social, tão descurada pelos que governam este torrão, surja, aos poucos, a todos quantos perambulam por ai ao léu da sorte, sem um canto para se abrigarem».

— «Outras necessidades, ainda, — prosseguiu o nosso entrevistado —, poderíamos apresentar como parte integrante do nosso programa, mas, preferimos silenciar, até que as urnas se pronunciem em sua irrevogavel decisão».

— «Mas, — arriscamos uma pergunta, — poderá v. s. dizer se confia na lisura do pleito e na colaboração sincera dos seus amigos e correligionarios?»

— «Sem duvida alguma. O pleito de Congoninhas está nas mãos de um juiz integro e de um povo livre e consciente e os seus homens são conhecidos pelo seu passado e pela sua altivez. Quanto á sinceridade de meus amigos e correligionarios é tão sólida, tão confortante, que nos abtemos de falar sobre o assunto».

— «Sou um homem do Povo, que veio do Povo e que jamais abandonará o Povo. Portanto, o nosso lema principal será o trabalho ardente e exaustivo, pela felicidade coletiva, num plano elevado de realizações, de serenidade e de intima colaboração com todos que queiram nos coadjuvar no interesse de servir Congoninhas».

— «Uma ultima pergunta, senhor Osorio Silva: — eleito que seja, governará v. s. o municipio de acordo com o governo central?»

— «Nem podia ser de outra forma. Não temos elementos para fazer opposição ao benemérito governo do sr. Moyses Lupion, em quem

reconhecemos qualidades excepcionais para administrar o Paraná».

— «E pode dizer, mesmo, pelo seu jornal, — continuou o entrevistado —, que, eleito, não podemos prescindir do apoio oficial do governo paranaense. Do centro é que virão a ajuda de que tanto precisamos; de estradas, para o escoamento de nossos produtos; de escolas, que alfabetizem centenas de crianças já em idade escolar; de hospitais que abriguem os enfermos e de maternidades que amparem aos que dela necessitam; enfim, do apoio moral e material do governo do sr. Moyses Lupion, a quem nossa administração concorrerá prazeirosamente, com a parcela de esforços e de dedicações, que as circunstancias de momento exigirem de nossa parte».

— «Terminando, o nosso governo será do Povo e pelo Povo, com quem ajudaremos a construir uma Congoninhas maior».

xxx

Eis ai o que disse o illustre candidato á Prefeitura Municipal de Congoninhas, o rico municipio do norte do Paraná, senhor Osorio Silva, intelligencia esclarecida, de atitudes desassombradas, numa portia incessante que ornamentam as lutas que empreende pelo progresso da terra que o viu nascer, cuja intrepidez do sangue, expressa em clarinadas victoriosas, são os predicados morais e intellectuais do sr. Osorio Silva, que tudo realizará pela grandeza e prosperidade do importantissimo torrão paranaense.

E agradecendo a gentileza da atenção que dispensou ao «Diario dos Campos», o destacado homem do Povo, temos bem certa a sua vitória no pleito, porque elemento de alta valia e honestidade personificada em todos os seus atos, Congoninhas, muito terá a lucrar no governo do emérito administrador.

xxx

São os seguintes os candidatos a Vereadores da cidade do Partido Trabalhista Brasileiro, que concorrerão paralelamente ás urnas do 16 de novembro próximo amparados na legenda do quele Partido:

Paulo Ferraz Furquim — Paulo Landgraf — João Crimpim Ribeiro — João Barbosa de Menezes — Hermo de Oliveira — Mariano de Campos — Setembrino Pereira Passos e Antonio Vilas Boas.

A Estada Na Cidade do SUPERINTENDENTE DA R. V. P. S. C.

Esteve na cidade na semana finda o coronel José Machado Lopes, atual superintendente da R. V. P. S. C. S. S. demorou-se em nossa cidade algumas horas, em inspeção aos vários departamentos da autarquia que dirige.

Visitou as Oficinas demoradamente, assim como as várias dependências de nossa «gare». Esteve o coronel Machado Lopes, igualmente, em visita ao Hospital da Cooperativa Mixta 26 de Outubro. Colheu ali a me-

lhor das impressões, consoante dá a entender nas impressões que deixou registadas no livro de visitas:

«Com grande satisfação, deixo aqui consignada a magnífica impressão que

me causou a visita que venho de fazer ao Hospital da Cooperativa 26 de Outubro. Estão de parabéns seus dirigentes e todos os funcionários da R. V. P. S. C. por esta obra social de extraordinário alcance. (a) Coronel J. Machado Lopes».

O sr. Nelson Catta Preta, presidente da Cooperativa Mixta, ofereceu ao ilustrado

visitante um almôço no restaurante da «gare», a cargo como o de todos os vagões da Rede, dessa conceituada e acreditada organização.

Agradecendo o tributo que lhe era prestado, enalteceu o coronel Machado Lopes o espírito empreendedor e o tino administrativo do sr. Nelson Catta Preta, e concluiu dizendo que a Cooperativa Mixta 26 de Outubro, assim como seus dirigentes, podiam contar com todo o apoio não só da superintendência da R. V. P. S. C., como com o dele próprio.

HOMENAGEM A MULHER PONTAGROSSENSE

BRINDES OFERECIDO PELA FIRMA

JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA

1.º — 1 Rádio RCA VICTOR, 1947. ONDAS CURTAS E LONGAS

2.º — 1 Rádio PHILIPS, 1947

3.º — 1 JOGO DE FLEA FUME COTY

4.º — 1 Ferro elétrico americano.

5.º — 1 Par de vasos de cristal

Comunicamos as distintas senhoras e senhoritas que já foi iniciada a distribuição gratuita, dos bilhetes que dão direito as brindes acima e que poderão ser encontrados nos seguintes locais:

CASAS JOÃO VARGAS — Vicente Machado, 330

Santos Dumont, 747

BOMBONIERE VOIGT — 15 de Novembro, 330

AMAZEM GLORIA — Baldino Taques, 103

AMAZEM STA. TEREZINHA — Gal Carn., 1148

AMAZEM SÃO JOSE — Francisco Ribas, 608

NOVA RUSSIA

IRMÃOS ELESBÃO — Av. E. Vilela, 1080

ARMAZEM ESTRELA — D. Pedro II, 367

ORFANS

D. Celia Bolton de Souza — Agente PRJ-2

UVARANAS

FARMACIA GALENO — Praça D. de Caxias, 11

... ARTUR SUCCOV — C. Cavalcanti, 2203

OFICINAS

ARMAZEM PROGRESSO — Av. V. de Mauá, 811

Lauro Justus Carbonar — V. de Mauá, 1541

SORVETERIA S. JORGE — Rua 15 de Novembro.

JOÃO GARCIA VALENTIM — Vila Vilela

LATICINIO PRIMOR LTD A. — Praça Barão de Guaraúna.

BAR AVELINO — Rua Comendador Miró, 1.116

ARMAZEM SANTOS — Rua Julia Wanderley, 446.

ARMAZEM ESTRELA — Av. Vicente Machado, 290.

ARMAZEM IDEAL — Praça Roosevelt n. 63.

RENATO CAPI — Rua Forestal, 958.

FARMACIA MINERVA — Av. Vicente Machado.

Correrá pela Loteria Federal de 29 de outubro próximo

DR KOSOBUDZKI

M E D I C O

Operações — Doenças de Senhoras — Partos

— Clínica Geral

Consultório: Av. Vicente Machado, 570 —

Consultas das 2 às 4 horas — RESERVENÇA:

Consultas: 299 — Fone 6-1-6

VENDE-SE

Um terreno medindo 20 de frente por 26,80 metros de fundo, com meia-agua. Preço de ocasião. Sito à rua Paula Xavier, 306. Tratar à rua Cel. Claudio, 276.

VENDE-SE

Vende-se um bar, com bilhares, bem montado, com bastante freguesia. Motivo de viagem. Informações nesta redação.

CARTAS DE CHIMPAS DA ALEMANHA

e Outros países europeus. Tratamos com absoluta eficiência dos papéis necessários para este fim.

ORGANIZAÇÃO EFICIENCIA — Rio de Janeiro Av. Franklin Roosevelt, 195 — Sala 705.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Para Prefeito Municipal:

JOÃO BRASÃO RIBAS

Para Vereador:

JORGE DITZEL

Representante da classe lavorista

Cerveja Real Pilsen RESSURGE AGORA MELHOR

DO QUE NUNCA UM TRADICIONAL PRODUTO DA "ADITICA"

A RADIO DIFUSORA GUARAPUAVA

GUARAPUAVA, 26 (D.) — A estação Radio Difusora está nos seus últimos retoques e em breves dias, estará no ar, para gaudir dos guarapuavanos que terão nessa valiosa iniciativa de Loli Bastos, um fator inconteste de progresso.

A sua instalação, como sem ser todos empreendimentos, neste longínquo recanto do Paraná, demandou esforços inauditos e tenacidade incomum.

Só mesmo a fibra de aço de LOLI BASTOS podia ter levado a efeito, em tão curto lapso de tempo, tão notável melhoramento para Guarapuava.

Sem dúvida outras localidades dispõem já desse ma-

ravilhoso invento que assegura a difusão pelo som, a distância e com rapidez, de comunicados e notícias que interessam a população do interior.

Guarapuava não devia ficar atrás e não ficou, de fato, porque LOLI BASTOS tomou à frente desse proveitoso empreendimento.

São características da estação: frequência 1.550 quilômetros; dispõe, desde já, de amplo e bem organizado estúdio, de uma seleta discoteca e das instalações necessárias ao controle de som, etc.

Loli Bastos fará muito mais por Guarapuava a frente da Prefeitura.

BRASILEIROS DE GUARAPUAVA

VOTAI EM LOLI BASTOS — CANDIDATO DO POV O — PARA O PROGRESSO DE NOSSA TERRA

O candidato da Frente em pessoa, porque, está assim, atendendo o chamamento cívico de seus compatriotas e não, apenas, cumprindo a determinação de um «chefe» político que o tivesse tirado seu nome do bolão público da terra que lhe serviu de berço: — LO BASTOS apresenta-se ao povo sem intermediários, patronos.

AO POVO DE PRESERVA

PARA PREFEITO MUNICIPAL

LAURO SOVINS'IDE OLIVEIRA

PARA VEREADORES

Dr. Rivaldavi Rosas da Cunha, Engenheiro Agrônomo; Leoncio Miró Rocha, Comerciante; Praxedes Gomes Carvalho, Comerciante e Fazendeiro; Paulo Sant'Ana, Comerciante; Bráulio Domingues de Oliveira, Comerciante; Vicente da Silva Gomes, Comerciante; Silvino Pereira Bueno, Fazendeiro; Clemente Adamoviz, Industrial; Antonio Gomes de Camargo, Fazendeiro; Carlos Bernardo Justus, Industrial; Joana de Souza Gusso, Doméstica; Bebiano Paulino de Freitas, Agricultor.

INDUSTRIA DE FERRO E AÇO

"SÃO SEBASTIÃO" LTDA.

Fabricação de molas de todos os tipos para automóveis, caminhões, etc.

FABRICA E DEPOSITO: Rua 15 de Novembro, 281

ESCRITORIO: Av. Getúlio Vargas, 1060

(Esquina da rua Barão do Rio Branco)

Edifício Guilherme Weiss

— 1.º andar — sala, 2 —

Caixa Postal N. 799 — End-reco Telegrafico «Jatoz»

CURITIBA — E. DE PARANA — BRASIL

PARA VEREADOR — VOTE EM ALFREDO HOHMANN

RENASCENÇA

(O CINE LIT. DA CIDADE)

FONE 3-0-4

HOJE — 3.ª FEIRA — HOJE

ÀS 8 HORAS DA NOITE EM SESSÃO DAS MOÇAS

JORNAL BRASILEIRO

IMITAÇÃO DA VIDA

Drama da Universal, com CLAUDETTE COLBERT

WARREN WILLIAMS e BARY JANE.

A grande novela de Fanie Hurst para enternecer novamente os corações.

O PEQUENO MR. JIM

Um esplendido drama da Metro, com JAMES CRAIG, FRANCES GIFFORD e JACKIE BUTCH JENKINS.

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

AMANHÃ — 4.ª FEIRA — AMANHÃ

OUTUBRO MES DO RENASCENÇA

5.ª FEIRA:

TRAVA

DE UMA

LEMBRANÇA

Empolgante drama da

United, com JANE RUSSELL e LOUIS HAYWARD

Nascida para ser amada! Feita para o casamento! Mas escrava de uma lembrança!...

Um monumento a fidelidade do coração feminino!

Produção de Hunt Stromberg, o produtor de «Rose Marie» e «Primavera»!

SABADO:

A ARANHA

Sensacional filme da Fox, com Richard Conte e Faye Marlowe.

Somente a beleza de uma mulher pode salvá-los da morte certa!

DOMINGO EM DUAS SESSÕES:

ERA O SEU DESTINO

Espectacular produção da Universal Internacional, toda colorida, com YVONNE DE CARLO, ROD CAMERON e BEVERLY SIMMONS



Delicioso conjunto de arrastamentos selvagens e de feminina candura... Na história de uma estranha mulher e do homem que... ERA O SEU DESTINO! Todo mundo fará comentários sobre a adorável garota de 6 anos, quando na cabana, a menina fecha-se para dormir, estando na cama grita para o pai, no quarto contíguo: «Pai tem uma cobra no meu quarto». (Julgando tratar-se de uma brincadeira) este responde: — «PEGUE DO REVOLVER E MATE-A!» «Em seguida ouve-se um estampido forte e a menina havia dado ao gatilho, matando a enorme cascavel!...

Palpitante de ação... De intensidade... De emoção!

«ERA O SEU DESTINO» — não será exibido em Matinee nem em «Sessão das Moças».

MAIS UMA VITÓRIA DO 'DIÁRIO DOS CAMPOS'

Será construído novo Cemitério Municipal — Vai desaparecer a chocante distinção que estava estabelecida na Princesa dos Campos para a inumação de pobres e ricos

DIÁRIO DOS CAMPOS. Há poucos dias, levantou críticas concernentes a um fato que reputamos de gravidade. O atual Cemitério Municipal, como se sabe, está já quase todo tomado pelas tumbas. Em face dessa falta de espaço, vinham sendo removidas dali as sepulturas rasas, as sepulturas dos pobres. Era bastante que o morto houvesse sido inumado há cinco anos atrás.

Sem qualquer aviso à família, entrava em ação a praxe e a apá. Os ossos eram misturados e enterrados numa vala comum. Os fragmentos de ataúdes, mortalhas, etc., eram atirados a uma carroça e jogados a uma espécie de cemitério de indigentes, localizado num vale bastante acidentado ao lado da Chacara Magdalena.

E' que havia necessidade de terreno, no atual Campo

Santo, para os jazigos perpetuos, acessível só aos ricos.

Em outras palavras: os restos mortais dos pobres estavam sendo despejados de nossa necropole, afira de dar lugar aos defuntos ricos...

Devemos dizer que aquela nossa local encontrou a inclinação boa vontade de parte do sr. Waldemar Wambier, Prefeito Municipal Substituto. Numa demonstração, digna de louvor, de que sabe aceitar a colaboração da imprensa e que deseja diligenciar para que as falhas por ela apontadas sejam sanadas, o gestor interino de nossos negócios públicos, constatando a inteira procedência daquilo que denunciávamos, assentou providências para a construção de um novo cemitério, onde

não haja distinção entre mortos ricos e mortos pobres.

DIÁRIO DOS CAMPOS, encimando a iniciativa do Prefeito Substituto, vê nela mais uma vitória que conquista, vitória essa que registamos sem envidescimento mas, com a justa satisfação que não pode sentir aquele que cumpre com o dever que lhe é imposto por uma profissão que ganha, por sua alta função social, a expressão de um sacerdotio.

O terreno necessário ao novo Cemitério Municipal já está escolhido. Vão, agora, ter início, dentro em breve, os trabalhos necessários à construção da nova necropole.

Publicamos, a seguir, o decreto prefetural em questão:

Decreto n.º 53, de 27 de

Outubro de 1974.

O Prefeito Municipal de Ponta Grossa, Estado do Paraná, usando da atribuição que lhe confere o art. 12.º, n.º 3, do decreto-lei federal n.º 1202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam considerados de utilidade pública, para fins de desapropriação, de acordo com o art. 5.º, alínea m, do decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, os terrenos constantes da planta inclusa, que faz parte integrante do presente decreto, terrenos esses com a área total de 31.340 m², compreendidos na Quadra n.º 1 — letra «G» — quadrante NO, da planta cadastral, da Vila Campos Melo, desta cidade, de propriedade do sr. Vitorio Smanhotto, onde será localizado um Cemitério Municipal.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se

as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, em 27 de outubro de 1947.

(a) Waldemar Wambier — Prefeito Municipal. Nicolau Ferigotti — Secretário.

U. D. N.

ENQUANTO O PSD ESTÁ HONRANDO O SR. JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA, O CANDIDATO QUE O POVO ESCOLHEU

Lado a lado com o altivo povo de minha terra, para a esplendida batalha eleitoral do próximo dia 16 de novembro, aqui estou para falar-vos dos propósitos que me animam e me dão forças para a luta democrática em que nos empenhamos.

Homem do povo, com ele convivendo desde os 9 anos de idade, quando, sozinho no mundo, comecei a trabalhar como humilde vendedor de jornais pelas ruas da cidade, conheço, melhor do que ninguém, quais sejam as mais prementes necessidades de nossa terra e de nossa gente.

No trabalho a que me entreguei, de corpo e alma, desde a mais pequena idade, sob o sol e debaixo de chuva, sofri e aprendi a conhecer o sofrimento que a pobreza proporciona àque-

les a quem a fortuna não quis sorrir.

Faço questão de repisar neste ponto, para que o povo de minha terra não julgue que sempre desfrutei da situação que hoje estou gozando, graças exclusivamente ao meu trabalho de todos os dias. Por isso, não me envergonho de vos dizer que comecei trabalhando como vendedor de jornais durante o dia e vendedor de doces, no cine Renascença, durante a noite, a fim de conseguir os meios para o meu sustento e de minha querida mãe.

Sai, pois, da classe mais humilde do povo. Como o mais pobre dentre vós, trabalhei ano após ano, honestamente, com os meus sentidos postos no futuro.

Todos vós conheceis a soma de amarguras que uma vida assim prodigaliza ao homem. Conheci todos esses sofrimentos. Aprendi a sentir os anseios mais legítimos do povo. Percebi os seus problemas. Auscultei as suas necessidades mais imperiosas.

Estou, portanto, munido de todas as credenciais que me habilitam a falar-vos como um autêntico homem do povo, sem ligações de qualquer espécie a não ser como o ativo e laborioso povo de Ponta Grossa.

Conhecendo, pois, todos os vossos problemas, como estou perfeitamente ao par das necessidades mais urgentes do nosso Município, julgo-me habilitado e em condições de prometer unicamente aquilo que puder realizar, honestamente, se o vosso voto livre e soberano me conduzir à chefia do Executivo pontagrossense. Não sou dos que tudo prometem e que nada realizam. Devo ser sincero comigo mesmo. O meu feito manda que não faça promessas irrealizáveis para enganar o povo. Se o fizesse, tenho certeza disso, não poderia olhar de frente para minha esposa e para os meus filhos. Não ficaria com a consciência tranquila, como neste instante eu sinto que ela está.

Assim, podeis confiar no que vos disser. Podeis acreditar piamente no que vos prometer. E se um dia houver alguém que me prove haver eu traído a confiança do povo, desmerecendo o mandato que me fôr outorgado pelo eleitorado consciente de minha terra, se houver alguém que me pro-

ve que me afaste, minha siqueira do meu programa traçado perante vós; se houver alguém que me prove haver eu desvirtuado a função pública para a satisfação de interesses particulares ou de grupos; se houver alguém que me prove haver eu me afastado da linha de conduta que me tracei, tendo o povo como supremo testemunha, nesse dia, que nunca chegará, nesse dia que não existirá em meu calendário, nesse dia eu comparecerei perante vós e vos pedirei castigo necessário à minha falta, a punção rigorosa para os meus erros.

Não, eu nunca trairei o povo. Porque eu também vim do povo, estou com o povo e sempre me encaminharei no sentido do povo. Porque com o povo é que está a força propulsora de todas as manifestações que é bom, do que é nobre e do que é altruísta.

Não compreendo e nunca compreendi como possa alguém prometer coisas ao povo e dele se esquecer desde o instante em que galga a posição ambicionada.

Nas democracias, como as nossas, o governo dimana do povo e é exercido pelo povo para o povo. Isto quer dizer que é ele o poder soberano das nações que vivem sob esse regime, como é o nosso caso.

Perante vós, pois, que representais o povo de Ponta Grossa, eu quero fazer as seguintes promessas, que serão cumpridas ou que, em caso negativo, farão com que me afaste do cargo para o qual estou pleiteando o vosso sufrágio, no dia 16 de novembro vindouro.

Os principais problemas que afligem ao povo são os referentes à alimentação, à habitação, ao custo de vida e aos transportes.

A alimentação vem em primeiro lugar, porque é o problema que exige solução mais urgente. Com a alimentação do povo não pode haver experiências ou ensaios. O povo quer e precisa de alimentação. E quase sempre não tem onde comprar, porque o nosso Município nunca cuidou, como devia, de fomentar os seus trabalhos agrícolas. Possuímos terras férteis que se adaptam a muitas culturas. Principalmente as da região do distrito de Itaipococa, que poderiam ser transformadas em celeiro da cidade, com sobras para mandarmos para fora, em permuta com outros produtos. Incrementar, pois, o trabalho de lavoura do Município será um dos meus principais pontos do programa. (Continua)

A SENTENÇA E' DO POVO!

ENQUANTO O PSD ESTÁ HONRANDO A EDUCAÇÃO POLITICA DO POVO PONTAGROSSENSE, OS POLITIQUEIROS «DO CONTRA» FAZEM BOLETINS ANONIMOS E INJURIOSOS, NO DESESPERO DA PRÓPRIA DERROTA!

Propusemo-nos, desde o início, como é do conhecimento público, realizar, em nossa terra, uma campanha eleitoral elevada, que estivesse à altura da nossa educação política.

E assim temos feito, porque o nosso Povo é digno de consagrado qualificativo de Capital Cívica do Paraná.

Mas, infelizmente, políticos há, temerosos e exasperados da própria derrota, os quais pretendem levar-nos, em constante «guerra de nervos, para o terreno das ofensas e retaliações pessoais, através de boletins anônimos e injuriosos, proibidos por lei como toda publicação clandestina.

E' o que estão fazendo alguns do carcomido Partido Republicano (PR), ou de improvisado Comitê Cívico (C.C.), — o que dá na mesma, — partido àquele que emprestou sua taboleta, — hoje tão fora dos tempos, — para o expessidista sr. Teodoro Pinheiro Machado, com meia dúzia de amigos descontentes, pretender fazer eterna campanha de descrédito ao Partido Social Democrático e a seus Candidatos já eleitos, ou a elegerem-se. Convenhamos, seria mais de interesse do nosso Povo que o distinto Candidato Theodoro Pinheiro Machado falasse um pouco de suas idéias, dos seus propósitos e planos de governo, das suas virtudes e do valor do seu Partido, ao invés de por-se a provocar, desabridamente, a uns e outros, menoscabando o próprio Governo do Estado, por mero expediente eleitoral, ao mesmo tempo que se candidata a prefeito, para depois da suposta vitória, mais uma vez, aderir patriticamente ao Governo...

Com efeito, quando o Governador Moysés Lupion esteve aqui, por ocasião da Conferência Regional de Ponta Grossa, esses senhores, que tanto combateram Moysés Lupion como candidato, tiveram a feliz lembrança de envolver o então Governador eleito, oferecendo-lhe um mimoso ágape, durante o qual houve um discurso cheio de justos e eloquentes louvores, de outros expessidistas, o Dr. Cha-

ric Cury, que também se abrigara debaixo da taboleta do P.R., ou do C.C., do qual é presidente; justos e eloquentes louvores muito diferentes daqueles expedidos, durante a campanha estadual, pelo então chefe da oposição e ex-interventor Brasil Pinheiro Machado.

Decorridos apenas poucos meses, eis que voltam a explorar o oposicionismo, os mesmos homens que tanto sentem o frio da sua vitoriosa derrota. Dizendo-se adeptos incondicionais de quem chamam «Bentinho», — mas cujo nome, alias ilustre é Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, hoje deputado federal, nascido em Paranaíba e radicado em Curitiba, — pretendem eles «cabrestar» o Eleitorado de Ponta Grossa, usando a mais profunda insinceridade deste mundo, esquecidos de que o nosso povo é bastante independente, bruto e altivo, para nunca seguir apaixonada e cegamente a «palavra de ordem» de qualquer político emprestado, inclusive do «Bentinho», que, — dizem, — «virá mandar votar no «Teodorinho»...

Está claro que nós — pontagrossenses de nascimento, ou de coração, — não precisamos receber lição de democracia e civismo de quem quer que seja, uma vez que, agora, só a nós cabe tratar das eleições de nossa cidade: errado, pois, estará todo aquele que é mais «Bentinho» do que pontagrossense...

Temos de devolver essa lição «concente e livre», que pretendem impor-nos tais senhores! O próprio Dr. Brasil Pinheiro Machado, que foi chefe da oposição, na campanha estadual, em boa hora, rejeitou-a, ao retirar-se da política de oposição sistemática, afim de ilustrar o Governo do Paraná com sua colaboração preciosa. Acusar o Governador Moysés Lupion de estar imitando o nome de João Brasil Ribas à Prefeitura de Ponta Grossa, é deslavada mentira, além de ato insustentável! Pois o Governador do Estado, — ninguém o poderia negar, — disse, aqui mesmo, que seria — esta-

sendo e será, — tal e qual «um juiz do pleito»!

Imposição houve, sim, quando o sr. Teodoro Pinheiro Machado foi nomeado, pelo próprio irmão, prefeito de Ponta Grossa! Agora, porém, quem vai escolher o prefeito é o povo, pelo voto secreto, depois de serem escolhidos, pelos partidos, os vários candidatos.

O sr. João Brasília Ribas, nesse particular, está de parabéns: o seu nome foi cogitado pelo P.U.R., indicado pela U.D.N., e votado e lançado pelo P.S.D., P.R.P. e P.S.T., além de outras correntes políticas locais.

Qual o candidato, entre os quatro existentes, que foi alvo de tantas manifestações de preferência partidária e simpatia popular?

Como se sabe, o P.S.D. é um partido que, atualmente, goza da mais geral consideração, por parte do Povo de Ponta Grossa. E a sua pujança e acatamento e que está incomodando aqueles que, pretensiosamente, julgam-se «donos da cidade».

De nada adiantarão as provocações de tais «censores boletinescos», que já mais apagarão da memória do povo as suas flagrantes contradições e nem perturbarão a vitoriosa campanha da Candidatura João Brasília Ribas.

Se não queremos descer aos ataques pessoais, não quer dizer que não respondamos à altura as provocações e menoscabos daqueles que só desejam trazer a mimizade e a exaltação de ânimo à Família Pontagrossense para depois se fazerem de vítimas inocentes...

Desde já, responsabilizemos, publicamente, esses desavisados senhores, por quaisquer consequências desastrosas de seus feios propósitos de rebaixamento moral e político, na presente campanha eleitoral: enquanto o P.S.D. está honrando a educação política do Povo Pontagrossense, os políticos «do contra» fazem boletins anônimos e injuriosos, no desespero da própria derrota!

Estamos, nesta luta eleitoral e serena pelo bem de Ponta Grossa. Até o fim lutaremos honrosamente e convictos de que de nós não partiram os maus exemplos.

E que o povo nos julgue a todos, porque — seja como for, — os homens e seus atos estão sendo bem vistos pela nossa gente; e o que vai decidir o pleito não é o juízo malévolo e interessado dos que só exploram a politicagem «do contra», mas a final sentença, que é do povo e será proferida nas urnas!

SUB-DIRETORIO DE UVAIA

A propósito de um boletim assinado pelos srs. doutores José Ramos, Bonifácio da Luz Gomes, Oswaldo Brandt e Alberto Godk Neto, residentes no distrito de Uvaia, afirmando que não pertencem ao Partido Social Democrático e que seus nomes foram usados sem autorização, entre os membros do Sub-Diretorio de Uvaia, há mister esclarecer que tais senhores foram incluídos no Sub-Diretorio de Uvaia, por solicitação de alguns valerosos possedistas daquele distrito, os quais trouxeram pessoalmente a autorização dos mesmos, com o fim de figurarem no referido Sub-diretorio, conforme o testemunharam os srs. José de Oliveira e José de Oliveira Filho, ali residentes.

SENHORA ALZIRA SILVEIRA

E' com prazer que noticiamos hoje que, entre os membros do Sub-Diretorio de Uvaia, figura, desde a sua fundação, o nome da conhecida e renomada educadora D. Alzira Silveira, nome que não constou da notícia publicada em 11 do corrente, por lapso de incúptia. A ilustre professora mencionada, pelos seus longos anos de exercício da nobre missão de mestra, é um dos vultos expressivos e que muito honra o Sub-Diretorio do P.S.D. em Uvaia, distrito cuja escola tem seu nome como patrona.

EDITAL

DE PROTESTO

Faço ciente a «Sociedade de Comercio e Representações Brasil Ltda.» assim como a Nelson B. Alves, estabelecidos e residentes nesta cidade, que se encontram em Cartório para protesto por falta de pagamento do saldo devedor de Cr\$ 23.500,00 devido ao atual portador sr. Felipe Chede, que a apresentou, uma Duplicata da responsabilidade daqueles, vencida em 31-5-47 nesta praça. E como não os encontrei nesta cidade pelo presente os intimo para pagar aquele saldo, e, ao mesmo tempo, na sua falta, do competente protesto na forma da Lei.

Ponta Grossa, 27 de Outubro de 1947. — O 2.º Tabelião.

Helidio V. Correia.

EDITAL

DE PROTESTO

Faço ciente a Alceu Meisler, que se encontra neste Cartório para ser protestado por falta de pagamento no seu vencimento em 29-5-47, uma Letra de Cambio do seu aceite, sacada por «Floresta-Sociedade Industrial e Comercial, de Madeiras Ltda., de Cr.\$ 32.315,70 para pagamento nesta praça — E, como não seja encontrado nesta cidade o devedor, pelo presente o intimo para pagar o título acima descrito e na sua falta do competente protesto na forma da Lei.

Ponta Grossa, 27 de Outubro de 1947. — O 2.º Tabelião.

Helidio V. Correia

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.